



Bebedouros com bico reduzem sucção cruzada e melhoram bem-estar de bezerros leiteiros - Portal do Agronegócio

Portal do Agronegócio

Notícias

26/02/2026 14:30:00

Autor: Gigrô, serviços interativos

Assunto: Matérias com Citação da Embrapa, Matérias com Citação da Embrapa, Agronegócio

Embrapa, Embrapa Pecuária Sudeste

Uso de bicos artificiais diminui mamada cruzada em bezerros

Pesquisadores da **Embrapa** Pecuária Sudeste, em parceria com a Universidade Estadual Paulista (Unesp), demonstraram que bebedouros com bico artificial podem reduzir significativamente a sucção cruzada em bezerros leiteiros da raça Jersolanda criados em grupo, seja a pasto ou em confinamento.

O comportamento de sucção cruzada -- quando o bezerro suga outros animais -- pode causar lesões, inflamações e comprometer o desempenho zootécnico. O estudo, publicado em 2025 na revista Applied Animal Behaviour Science, mostrou que o acesso a bicos artificiais permite que os filhotes satisfaçam seu instinto natural de sucção, diminuindo práticas prejudiciais ao bem-estar.

Benefícios para manejo e comportamento social

Segundo Teresa Alves, pesquisadora da **Embrapa**, sistemas de criação em grupo são positivos para o desenvolvimento comportamental, mas podem aumentar a ocorrência de sucção cruzada se os estímulos adequados não forem oferecidos.

"Separações da mãe e horários restritos de alimentação aumentam a frequência de sucção cruzada. O bico nos bebedouros permite que os bezerros expressem seu comportamento natural de sugar, reduzindo impactos negativos à saúde", explica Alves.

Para Matheus Deniz, da Unesp, a estratégia é especialmente relevante em sistemas a pasto.

"Observamos que os bezerros usaram os bicos inclusive à noite. Proporcionar oportunidades para sucção natural melhora o bem-estar sem afetar o desempenho produtivo", afirma.

Além de beneficiar o comportamento, a criação em grupos facilita o manejo: os animais tornam-se mais dóceis, e o trabalho de cuidado diário é otimizado.

Resultados do estudo: redução de sucção cruzada e manutenção do crescimento

O experimento envolveu 24 bezerros distribuídos em grupos com acesso a pasto, sombra e ração inicial, recebendo leite em baldes com bico ou baldes abertos.

Principais resultados:

A frequência de sucção cruzada caiu de 9 vezes ao dia nos bebedouros tradicionais para 5 vezes nos grupos com bico;

A duração dos eventos e o consumo de leite e ração não foram afetados;

Os bezerros com bico permaneceram mais tempo junto ao bebedouro, estimulando saciedade e comportamento natural;

O crescimento e desempenho zootécnico foram mantidos;

O consumo de água foi levemente ajustado à noite, sem impactos negativos na ingestão diária.

Os resultados confirmam que bebedouros com bico satisfazem a necessidade de sucção ao longo do dia, sem comprometer a saúde nem o desenvolvimento dos animais.

Prevenção de problemas de saúde associados à mamada cruzada

A sucção cruzada pode levar a inflamação umbilical, formação de bolas de pelo, danos ao úbere e maior risco de mastite, especialmente quando direcionada a áreas sensíveis. Alves alerta:

"O ato de sugar a glândula mamária de outro bezerro ou a região do umbigo fora dos horários de alimentação pode causar sérios problemas de saúde e comprometer o bem-estar".

O estudo evidencia que fornecer acesso contínuo à água por meio de bicos artificiais reduz significativamente essas práticas indesejadas, promovendo interações sociais saudáveis e comportamento natural do animal.

Metodologia do experimento

O equipamento utilizado foi adaptado a partir de baldes coletivos de leite, com boias para enchimento automático. Os bezerros receberam 3 litros de leite duas vezes ao dia e foram observados semanalmente desde o nascimento até o desmame.

O pasto tinha 770 m² divididos em 12 piquetes, com capim Cynodon e sombra artificial, permitindo ambiente enriquecido e interação social.